

## Balanço Social

2007

O **Balanço Social** é entregue anualmente por todas as empresas que, no termo de cada ano civil, tenham ao seu serviço **por pelo menos 100 pessoas**, independentemente do seu vínculo contratual (Decreto-Lei n.º 9/92, de 22 de Janeiro).

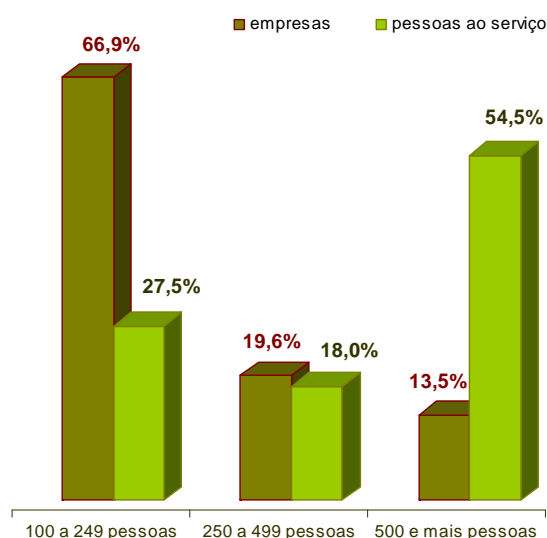
A informação apresentada nesta síntese é relativa ao Balanço Social das empresas referente a 2007. Abrange o Continente e Regiões Autónomas e todos os sectores de actividade económica, à excepção da Administração Pública.

### Empresas

**Quadro 1 - Distribuição das empresas e das pessoas ao serviço, a 31 de Dezembro, segundo a actividade económica**

| Actividades/ CAE Rev.2.1                  | EMPRESAS     | PESSOAS<br>AO SERVIÇO |
|---|--------------|-----------------------|
| <b>TOTAL</b>                              | <b>2 226</b> | <b>834 939</b>        |
| <b>A</b> Agric.,P.Anim.,C. e Silvicultura | 6            | 885                   |
| <b>B</b> Pesca                            | 3            | 659                   |
| <b>C</b> Indústrias Extractivas           | 12           | 2 791                 |
| <b>D</b> Indústrias Transformadoras       | 876          | 232 007               |
| <b>E</b> Electr., Gás e Água              | 23           | 11 651                |
| <b>F</b> Construção                       | 180          | 50 780                |
| <b>G</b> Comércio p/Gro.e Ret.Rep.Veíc.   | 320          | 148 302               |
| <b>H</b> Alojam. e Restauração            | 105          | 41 406                |
| <b>I</b> Transp., Arm. e Comunicações     | 138          | 82 297                |
| <b>J</b> Act. Financeiras                 | 65           | 67 986                |
| <b>K</b> Act.Imob.,Alug.Serv.Pr. Empresas | 234          | 119 010               |
| <b>M</b> Educação                         | 52           | 11 807                |
| <b>N</b> Saúde e Acção Social             | 127          | 40 817                |
| <b>O</b> Outr.Serv.Col. Soc. e Pessoais   | 85           | 24 541                |

**Gráfico 1 – Empresas e pessoas ao serviço por dimensão da empresa (%)**



Em 2007, responderam ao Balanço Social 2226 empresas que tinham, a 31 de Dezembro, 834 939 pessoas ao serviço (53,7 % homens e 46,3 % mulheres).

As empresas com 100 a 249 pessoas constituíram dois terços (66,9 %) da resposta, concentrando-se mais de metade do emprego (54,5 %) nas de maior dimensão (500 e mais pessoas).

As “Indústrias Transformadoras” representavam 39,4 % das empresas e 27,8 % do emprego – e, dentro destas, a “Indústria Alimentar, das Bebidas e do Tabaco” e a “Indústria Têxtil” reuniam 36,9 % das empresas e 32,7 % das pessoas ao serviço.

Outras actividades, com peso na resposta, foram o “Comércio por Grosso, a Retalho e de Reparação de Veículos” (14,4 % das empresas e 17,8 % das pessoas ao serviço) e as “Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas” (10,5 % das empresas e 14,3 % das pessoas).

As empresas que tinham, em média, mais pessoas ao serviço pertenciam às “Actividades Financeiras” (1046 pessoas), sendo essa média 375 pessoas para o total da resposta.

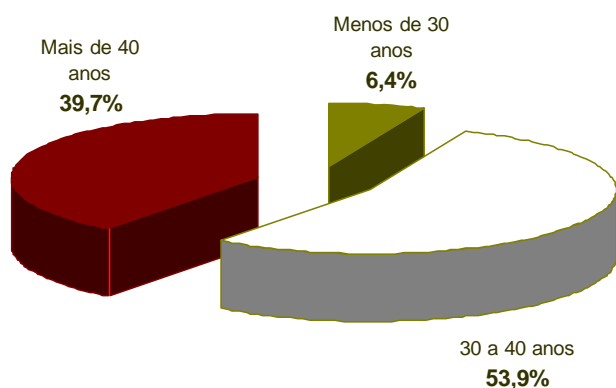
## Emprego

**Quadro 2 - Pessoas ao serviço, a 31 de Dezembro, por tipo de vínculo segundo o nível de qualificação**

| Tipo de Vínculo       | TOTAL          | Dirigentes   | Quadros Superiores | Quadros Médios | Quadros Intermediários | Prof. Qual. e alt. Qualif. | Prof. Semi- Qualificados | Prof. não Qualificados | Prat. e Aprendizes |
|-----------------------|----------------|--------------|--------------------|----------------|------------------------|----------------------------|--------------------------|------------------------|--------------------|
| <b>TOTAL</b>          | <b>834 939</b> | <b>6 520</b> | <b>51 161</b>      | <b>62 903</b>  | <b>45 145</b>          | <b>331 451</b>             | <b>190 197</b>           | <b>108 445</b>         | <b>39 117</b>      |
| Contrato permanente   | 635 934        | 5 924        | 43 922             | 55 032         | 39 880                 | 281 822                    | 132 274                  | 68 268                 | 8 812              |
| Contr.a termo certo   | 162 156        | 94           | 3 939              | 5 383          | 3 886                  | 40 769                     | 47 491                   | 31 812                 | 28 782             |
| Contr.a termo incerto | 26 230         | 16           | 602                | 860            | 1 063                  | 6 711                      | 9 409                    | 6 534                  | 1 035              |
| Outros                | 10 619         | 486          | 2 698              | 1 628          | 316                    | 2 149                      | 1 023                    | 1 831                  | 488                |

No conjunto das pessoas ao serviço, 76,2 % tinham contrato permanente e 22,6 % eram contratadas a termo (19,4 % a termo certo e 3,1 % a termo incerto). Os quadros médios e superiores constituíam 13,7 % das pessoas ao serviço e os profissionais qualificados e altamente qualificados 39,7 %. Em cada um destes três grupos, mais de 85 % das pessoas estavam ligadas à empresa por contrato permanente, enquanto que nos profissionais semi-qualificados e não qualificados estes valores eram de, respectivamente, 69,5 % e 63,0 %.

**Gráfico 2 - Empresas segundo o nível etário médio das pessoas ao serviço, a 31 de Dezembro**



Em mais de metade das empresas (53,9 %) o nível etário médio das pessoas ao serviço situava-se entre os 30 e os 40 anos e apenas 6,4 % das pessoas a tinham idades inferiores a 30 anos.

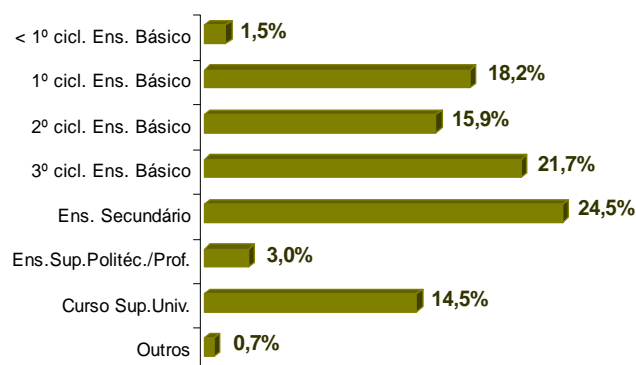
**Quadro 3 - Trabalhadores estrangeiros, a 31 de Dezembro, segundo a origem**

|              | TOTAL         | UE           | PALOP         | Brasil       | Outros       |
|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|--------------|
| <b>TOTAL</b> | <b>33 827</b> | <b>4 375</b> | <b>15 452</b> | <b>6 106</b> | <b>7 894</b> |
| Homens       | 14 644        | 2 563        | 4 283         | 3 211        | 4 587        |
| Mulheres     | 19 183        | 1 812        | 11 169        | 2 895        | 3 307        |

Os cidadãos dos PALOP, único grupo onde as mulheres constituíam a maioria (72,3 %), representavam 45,7 % dos trabalhadores estrangeiros.

O peso dos trabalhadores estrangeiros no total do emprego era de 4,1 %.

**Gráfico 3 - Pessoas ao serviço por habilitação literária, a 31 de Dezembro (%)**



As pessoas com o ensino secundário constituíam 24,5 % do total e 14,5 % possuíam curso superior universitário, num ano onde cerca de um terço (35,5 %) não tinham o 3.º ciclo do ensino básico (actual nível mínimo obrigatório).

**Quadro 4 - Trabalhadores com deficiência, a 31 de Dezembro**

|                                 | Total        | Homens       | Mulheres     |
|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Nº trab. com deficiência</b> | <b>4 236</b> | <b>2 504</b> | <b>1 732</b> |
| Nº médio por empresa            | 1,9          | 1,1          | 0,8          |
| Nº médio em cada mil trab.*     | 5,1          | 5,6          | 4,5          |

\* dentro do total apurado por sexo.

No total dos 4236 trabalhadores com deficiência, os homens representavam 59,1 % e as mulheres 40,9 %.

O peso dos trabalhadores com deficiência no total do emprego era de 0,5 %.

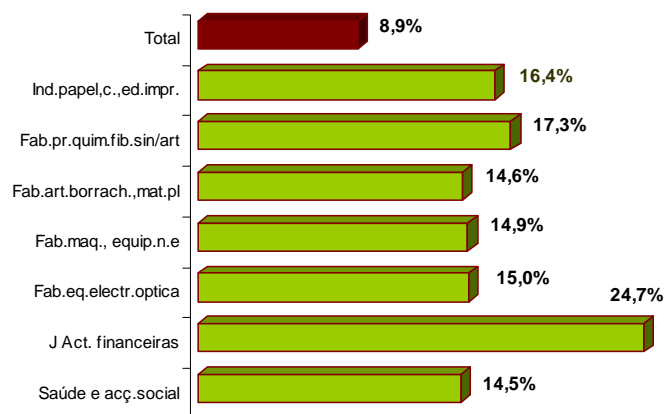
**Quadro 5 - Movimento de contratados a termo durante o ano**

|   | TOTAL          | %            |
|---|----------------|--------------|
| <b>Total de contratados a termo durante o ano</b> | <b>383 787</b> | <b>100,0</b> |
| Contr.a termo que passaram ao quadro permanente   | 34 036         | 8,9          |
| Contratados a termo que saíram da empresa         | 161 365        | 42,0         |
| Contratados a termo a 31 de Dezembro              | 188 386        | 49,1         |

O número de contratados a termo ao longo do ano foi de 383 787, tendo 8,9 % passado ao quadro permanente e 49,1 % permanecido com este vínculo no final do ano.

Entre as actividades económicas cujas empresas mais integraram no quadro anteriores contratados a termo (Gráfico 4), destacaram-se as “Actividades Financeiras” (24,7 %).

**Gráfico 4 - Sectores de actividade com maior taxa de passagem ao quadro permanente dos contratados a termo, durante o ano (%)**



**Quadro 6 - Potencial Máximo Anual (PMA) e Horas Efectivamente Trabalhadas (HET), por trabalhador e Taxa de Absentismo\*, por actividade económica**

| Actividades/ CAE Rev.2.1                  | PMA<br>(Horas) | HET<br>(Horas) | Taxa de<br>Absentismo<br>(%) | Principais causas do Absentismo (%) |                            |                           |
|---|----------------|----------------|------------------------------|-------------------------------------|----------------------------|---------------------------|
|   |                |                |                              | Acidente<br>de Trabalho             | Doença não<br>profissional | Maternid./<br>Paternidade |
| <b>TOTAL</b>                              | <b>1 810</b>   | <b>1 710</b>   | <b>6,8</b>                   | <b>6,8</b>                          | <b>43,0</b>                | <b>12,2</b>               |
| <b>A</b> Agric.,P.Anim.,C. e Silvicultura | 1 916          | 1 714          | 10,7                         | 5,5                                 | 53,5                       | 8,1                       |
| <b>B</b> Pesca                            | 2 228          | 2 057          | 8,9                          | 14,2                                | 52,6                       | 5,1                       |
| <b>C</b> Indústrias Extractivas           | 1 873          | 1 933          | 4,9                          | 14,2                                | 44,1                       | 3,1                       |
| <b>D</b> Indústrias Transformadoras       | 1 908          | 1 776          | 7,6                          | 6,6                                 | 42,5                       | 9,2                       |
| <b>E</b> Electr., Gás e Água              | 1 717          | 1 636          | 4,9                          | 8,9                                 | 48,8                       | 5,4                       |
| <b>F</b> Construção                       | 1 911          | 1 903          | 5,3                          | 13,8                                | 40,6                       | 4,9                       |
| <b>G</b> Comércio p/Gro.e Ret.Rep.Veic.   | 1 797          | 1 676          | 6,4                          | 6,5                                 | 38,4                       | 19,8                      |
| <b>H</b> Alojaj. e Restauração            | 1 803          | 1 671          | 8,8                          | 9,0                                 | 41,9                       | 9,3                       |
| <b>I</b> Transp., Arm. e Comunicações     | 1 842          | 1 804          | 6,3                          | 9,9                                 | 45,0                       | 10,1                      |
| <b>J</b> Act. Financeiras                 | 1 626          | 1 546          | 3,8                          | 1,6                                 | 54,5                       | 25,9                      |
| <b>K</b> Act.Imob.,Alug.Serv.Pr. Empresas | 1 664          | 1 575          | 7,0                          | 4,6                                 | 39,3                       | 7,9                       |
| <b>M</b> Educação                         | 1 385          | 1 308          | 5,4                          | 4,3                                 | 50,8                       | 25,1                      |
| <b>N</b> Saúde e Acção Social             | 1 952          | 1 805          | 10,2                         | 3,7                                 | 52,1                       | 18,8                      |
| <b>O</b> Outr.Serv.Col. Soc. e Pessoais   | 1 863          | 1 796          | 6,3                          | 8,6                                 | 45,0                       | 12,2                      |

\* Taxa de absentismo = (Total de horas de ausência\*\* / Potencial máximo anual) x 100.

\*\* Calculado a partir do número médio anual de trabalhadores.

Para o conjunto das actividades, o potencial máximo anual e o número de horas efectivamente trabalhadas, em média por trabalhador, foram de, respectivamente, 1810 e 1710 horas, o que se traduziu numa taxa de presença de 94,5 %.

A taxa de absentismo global foi de 6,8 % e a causa que mais contribuiu para este valor foi a doença não profissional (43,0 %). Um quarto das faltas dos trabalhadores das “Actividades Financeiras” (25,9 %) e da “Educação” (25,1 %) foram justificadas pela causa maternidade/paternidade, que assumiu 12,2 % para o total da resposta.

Nas “Pescas” (14,2 %), nas “Indústrias Extractivas” (14,2 %) e na “Construção” (13,8 %) o peso do absentismo resultante de acidente de trabalho foi mais do que o dobro do verificado para o conjunto das actividades (6,8 %).

### Custos com pessoal

O salário médio anual de base, por trabalhador, e o custo médio anual foram, para o conjunto das actividades, de 11 720 e 24 671 euros, respectivamente, tendo o peso do salário base nos custos com pessoal sido de 47,5 %.

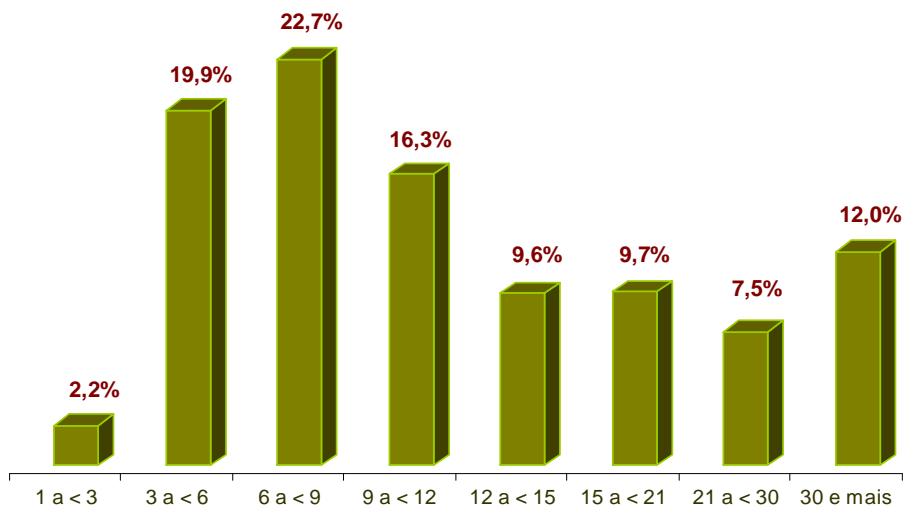
As empresas onde os trabalhadores foram mais bem remunerados pertenciam à "Electricidade, Gás e Água" (25 893 euros) e às "Actividades Financeiras" (20 053 euros). O contrário aconteceu, na "Agricultura, Produção Animal e Silvicultura" (7953 euros), nas "Actividades Imobiliárias, Aluguers e Serviços Prestados às Empresas" (8254 euros) e no "Alojamento e Restauração" (8401 euros).

O Gráfico 5 mostra a distribuição percentual das empresas segundo o leque salarial líquido (quociente entre o maior e o menor vencimentos base líquidos). Pode observar-se que em 58,9 % das empresas o maior vencimento base líquido era 3 a 12 vezes superior ao menor vencimento base líquido. Em 19,5 % das empresas este indicador foi superior a 21.

### Quadro 7 - Salário base e custo médio anual (por trabalhador), por actividade económica

| Actividades/ CAE Rev.2.1                 | Salário med.anual de base (euros) | Custo médio anual (euros) |
|--|-----------------------------------|---------------------------|
| <b>TOTAL</b>                             | <b>11 720</b>                     | <b>24 671</b>             |
| <b>A</b> Agric.,P.Anim.,C.e Silvicultura | 7 953                             | 13 252                    |
| <b>B</b> Pesca                           | 11 460                            | 23 598                    |
| <b>C</b> Indústrias Extractivas          | 13 454                            | 28 840                    |
| <b>D</b> Indústrias Transformadoras      | 10 857                            | 21 499                    |
| <b>E</b> Electr., Gás e Água             | 25 893                            | 52 623                    |
| <b>F</b> Construção                      | 12 537                            | 28 106                    |
| <b>G</b> Comércio p/Gro.e Ret.Rep.Veíc.  | 9 316                             | 18 363                    |
| <b>H</b> Aloj. e Restauração             | 8 401                             | 14 256                    |
| <b>I</b> Transp., A. e Comunicações      | 13 944                            | 36 154                    |
| <b>J</b> Act. Financeiras                | 20 053                            | 52 641                    |
| <b>K</b> Act.Imob.,Alug.Serv.Pr.EMPRESAS | 8 254                             | 15 873                    |
| <b>M</b> Educação                        | 14 122                            | 22 435                    |
| <b>N</b> Saúde e Acção Social            | 11 249                            | 19 494                    |
| <b>O</b> Out.Serv.Col.Soc.e Pessoais     | 16 917                            | 25 043                    |

Gráfico 5 – Distribuição das empresas segundo os escalões do leque salarial líquido



### Higiene e segurança

Dos 45 117 acidentes de trabalho ocorridos (Quadro 8), 30 foram mortais e 30 288 obrigaram à baixa do trabalhador, originando a perda de 745 768 dias de trabalho (24,6 dias, em média, por acidente).

Dois terços (66,1 %) dos acidentes de trabalho com baixa obrigaram à ausência do trabalhador na empresa entre 4 e 30 dias, tendo 20,8 % sido responsáveis por 63,1 % do total de dias perdidos (Gráfico 6).

Metade dos trabalhadores (15) que morreram pertenciam ao sector da "Construção", que registou também o maior número médio de dias por acidente de trabalho (31,8), e nos "Transportes, Armazenagem e Comunicação" ocorreram mais 9 mortes (Quadro 8).

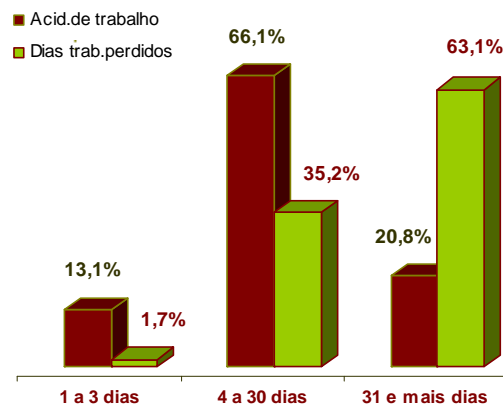
Para o conjunto das actividades, a taxa de incidência dos acidentes de trabalho, por cada 1000 trabalhadores, foi de 54,6, um indicador que ascendeu a 263,0 na "Pesca" e a 111,0 nas "Indústrias extractivas" – 76,6 na "Construção".

Em 2007, 1928 empresas (86,6 % do total da resposta) declararam ter tido, pelo menos, um acidente de trabalho ou *in itinere*.

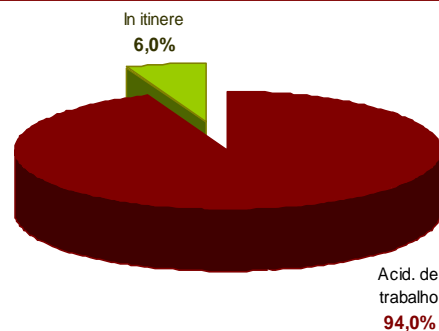
**Quadro 8 - Total de acidentes de trabalho, acidentes de trabalho com baixa e número de dias de trabalho perdidos por actividade económica**

| Actividades/ CAE Rev.2.1           | Total de acidentes de trabalho | Total de acid. trab. c/ baixa | Total de dias trab. perdidos | Total de acid. trab. mortais |
|------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| <b>TOTAL</b>                       | <b>45 117</b>                  | <b>30 288</b>                 | <b>745 768</b>               | <b>30</b>                    |
| A Agric.,P.An.,C.e Silvicultura    | 54                             | 45                            | 1 050                        | -                            |
| B Pesca                            | 158                            | 92                            | 2 131                        | 1                            |
| C Indústrias Extractivas           | 303                            | 229                           | 4 726                        | -                            |
| D Indústrias Transformadoras       | 18 100                         | 10 936                        | 241 213                      | 1                            |
| E Electr., Gás e Água              | 388                            | 298                           | 9 277                        | -                            |
| F Construção                       | 3 846                          | 2 510                         | 79 816                       | 15                           |
| G Comércio p/Gro.e Ret.Rep.Veic.   | 7 590                          | 5 386                         | 111 185                      | -                            |
| H Alojam. e Restauração            | 2 686                          | 2 116                         | 52 355                       | -                            |
| I Transp., A. e Comunicações       | 4 430                          | 3 448                         | 102 927                      | 9                            |
| J Act. Financeiras                 | 328                            | 174                           | 4 504                        | -                            |
| K Act.Imob.,Alug.Serv.Pr. Empresas | 3 834                          | 2 865                         | 80 901                       | 3                            |
| M Educação                         | 197                            | 151                           | 3 694                        | 1                            |
| N Saúde e Acção Social             | 1 891                          | 1 082                         | 28 669                       | -                            |
| O Out.Serv.Col.Soc.e Pessoais      | 1 312                          | 956                           | 23 320                       | -                            |

**Gráfico 6- Acidentes e dias de trabalho perdidos por duração da baixa do acidente que os causou**



**Gráfico 7- Acidentes de trabalho e in itinere**

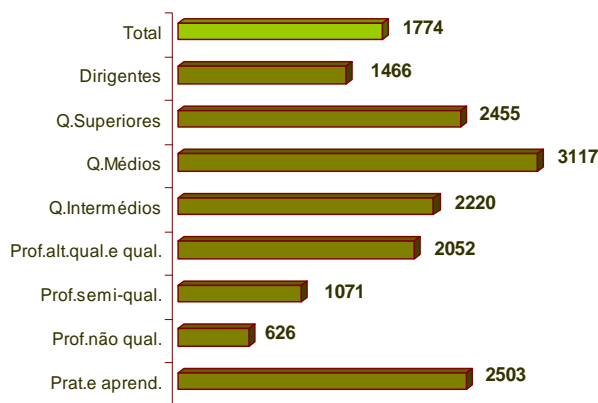


## Formação Profissional

**Quadro 9 – Número de participações, duração e custo médio, por participante, da formação profissional, por actividade económica**

| Actividades/ CAE Rev.2.1           | Número de participações | Duração méd. das acções (horas) | Custo méd. das acções (euros) |
|------------------------------------|-------------------------|---------------------------------|-------------------------------|
| <b>TOTAL</b>                       | <b>1 480 968</b>        | <b>13,2</b>                     | <b>137</b>                    |
| A Agric.,P.An.,C.e Silvicultura    | 117                     | 28,2                            | 423                           |
| B Pesca                            | 82                      | 10,3                            | 106                           |
| C Indústrias Extractivas           | 3 424                   | 10,9                            | 388                           |
| D Indústrias Transformadoras       | 290 041                 | 16,1                            | 162                           |
| E Electr., Gás e Água              | 25 884                  | 11,3                            | 208                           |
| F Construção                       | 51 867                  | 13,3                            | 168                           |
| G Comércio p/Gro.e Ret.Rep.Veic.   | 378 730                 | 16,7                            | 99                            |
| H Alojam. e Restauração            | 128 234                 | 2,5                             | 34                            |
| I Transp., A. e Comunicações       | 147 245                 | 14,1                            | 252                           |
| J Act. Financeiras                 | 297 941                 | 7,2                             | 117                           |
| K Act.Imob.,Alug.Serv.Pr. Empresas | 95 352                  | 18,9                            | 227                           |
| M Educação                         | 7 854                   | 11,7                            | 65                            |
| N Saúde e Acção Social             | 34 304                  | 8,8                             | 62                            |
| O Out.Serv.Col.Soc.e Pessoais      | 19 893                  | 35,6                            | 118                           |

**Gráfico 8 – Número médio de participações, em cada 1000 trabalhadores, por nível de qualificação**



O total de participações em acções de formação profissional foi de 1 480 968 e a duração e o custo médios, por participação, das acções de, respectivamente, 13,2 horas e 137 euros. Dois terços das participações (65,3 %) foram devidas a acções de formação em três actividades, "Indústrias Transformadoras" (19,6 %), "Comércio por Grosso, a Retalho e de Reparação de Veículos" (25,6 %) e "Actividades Financeiras" (20,1 %).

Como se observa no Gráfico 8, à excepção dos profissionais não qualificados, todos os trabalhadores, independentemente do nível de qualificação, frequentaram, em média por cada 1000, mais do que uma acção em 2007 – com destaque para os quadros médios com mais de três participações no ano.

Em 2007, o custo total com a formação profissional foi de 203 milhões de euros, tendo as empresas assumido 63,3 % deste montante.

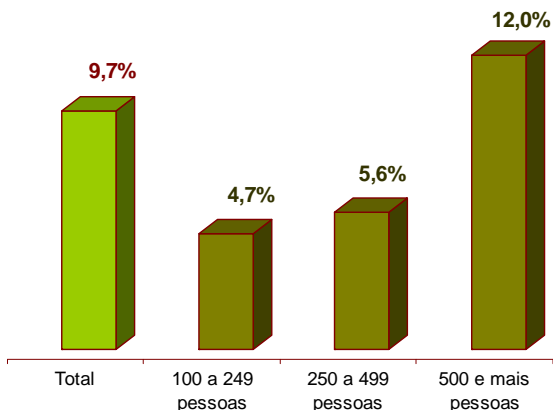
**Protecção Social  
Complementar**

O peso dos encargos com a protecção social complementar, no total dos encargos legais, convencionais e facultativos, foi para o conjunto destas empresas de 9,7 %. Este indicador, como mostra o Gráfico 9, variou directamente com a dimensão da empresa, ascendendo nas de 500 e mais pessoas a 12,0 %.

O total dos encargos com a protecção social complementar foi de 432 573 milhares de euros, tendo o peso dos prémios não administrados pelas empresas sido de 57,3 % do total.

Quer nas prestações directamente administradas pela empresa (75,2 %) quer nos prémios por ela não directamente administrados (77,7 %), os complementos de pensões de velhice, invalidez e sobrevivência representaram a maioria deste tipo de encargos.

**Gráfico 9 – Peso dos encargos com a protecção social complementar no total dos encargos legais, convencionais e facultativos, por dimensão da empresas**



**Quadro 10 – Estrutura dos encargos com a protecção social complementar**

|  | TOTAL DAS EMPRESAS  |              |
|--|---------------------|--------------|
|  | (milhares de euros) | (%)          |
| <b>1. PRESTAÇÕES DIRECT. ADMINISTR. PELA EMPRESA</b>     | <b>184 768</b>      | <b>100,0</b> |
| – Compl.de subs.doença e/ou doença profissional          | 18 545              | 10,0         |
| – Compl.de pensões de velhice, invalidez e sobrevivência | 138 952             | 75,2         |
| – Compl.de outras prestações de segurança social         | 27 272              | 14,8         |
| <b>2. PRÉMIOS NÃO ADMINISTRADOS PELA EMPRESA</b>         | <b>247 805</b>      | <b>100,0</b> |
| – Compl.de subs.doença e/ou doença profissional          | 1 423               | 0,6          |
| – Compl.de pensões de velhice, invalidez e sobrevivência | 192 614             | 77,7         |
| – Compl.de outras prestações de segurança social         | 53 768              | 21,7         |

**Principais conceitos utilizados**

**Potencial Máximo anual (PMA)** – Número de horas que teoricamente a empresa laboraria, ao longo do ano, se apenas se tivesse em conta o período normal de trabalho, efectuado pelo total das pessoas ao serviço nos dias úteis do ano (excluindo domingos e feriados).

**Horas Efectivamente Trabalhadas (HET)** – Número de horas contabilizadas, depois de ao PMA se terem adicionado as horas de trabalho suplementar e deduzido as horas não trabalhadas.

**Taxa de presença** = (HET/PMA)x100.

**Taxa de absentismo** – (Total de horas de ausência/PMA)x100.

**Horas de ausência** – Por acidente de trabalho, doença profissional e não profissional, suspensão disciplinar, assistência inadiá-

vel, maternidade e paternidade ou, ainda, por outras causas (não especificadas).

**Leque salarial líquido** = Maior vencimento base líquido/menor vencimento base líquido.

**Acidentes in itinere** – Acidente ocorrido fora do local de trabalho, quando verificado na execução de serviços determinados pela entidade patronal, ou ocorrido na ida para o local de trabalho ou no regresso deste, quando for utilizado meio de transporte cedido pela entidade patronal.

**Taxa de incidência** = (Total de acidentes de trabalho/Número médio de trabalhadores durante o ano)x1000.

**Informar Melhor Conhecer Melhor**

Informações complementares estão disponíveis no  
**Gabinete de Estratégia e Planeamento**  
 Rua Castilho, 24 1250 -069 Lisboa ☎ 21 309 11 11 - 📠 21 311 49 70  
 ✉ dados@gep.mtss.gov.pt Internet: http://www.gep.mtss.gov.pt

Lisboa, Abril de 2009